

Variáveis possíveis de evasão no curso de biblioteconomía da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, identificadas pelos alunos matriculados em 1995

Autor:
Borges, Rosane Beatriz Allegretti.

Revista:
Información, cultura y sociedad
2000, N°2, pp. 65-70

Artículo

**VARIÁVEIS POSSÍVEIS DE EVASÃO
NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL,
IDENTIFICADAS PELOS ALUNOS MATRICULADOS EM 1995**

ROSANE BEATRIZ ALLEGRETTI BORGES ¹

GLÓRIA ISABEL SATTAMINI FERREIRA ²

INÊS ROSITO PINTO KRUEL ³

JUNE MAGDA ROSA SCHARNBERG ⁴

IVETE HISSAKO TAZIMA ⁵

Resumo: Apresenta os resultados de uma consulta realizada aos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul matriculados no segundo semestre de 1995, detectando os fatores externos que interferem no desempenho acadêmico como possíveis causas de evasão.

Palavras-chave: Evasão acadêmica; Curso de Biblioteconomia; Perfil de alunos.

Abstract: It presents the results of a consultation accomplished by the students of the Course of Librarianship of the Universidade Federal do Rio Grande do Sul registered in the second semester of 1995, detecting the external factors that interfere in the academic acting as possible evasion causes.

Keywords: Academic evasion; Course of Librarianship; Students' profile.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Departamento de Biblioteconomia e Documentação. rosane@cpovo.net

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Departamento de Biblioteconomia e Documentação. glo@pro.via-rs.com.br

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Departamento de Biblioteconomia e Documentação. ckruel@plug-in.com.br

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Departamento de Biblioteconomia e Documentação. june@vortex.ufrgs.br

⁵ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Departamento de Biblioteconomia e Documentação. tazima@cpovo.net

Artículo recibido: 18-11-98. Aceptado: 26-08-99.

INFORMACIÓN, CULTURA Y SOCIEDAD. No. 2 (2000) p. 65-69

©Universidad de Buenos Aires. Facultad de Filosofía y Letras. Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas (INIBI), ISSN: 1514-8327.

1. Introdução

Como objetivo de detectar as possíveis causas de evasão dos alunos do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi realizada uma consulta à comunidade discente em novembro de 1995.

Os questionários foram aplicados nas oito (8) turmas aos alunos presentes nos dias da coleta de dados. Foram obtidas 129 respostas de um universo de 296 alunos matriculados neste período, assim distribuídos:

Quadro 1

SEMESTRE	SEMESTRE (1)	% DE RESPOSTAS
1º	21	16,27
2º	30	23,29
3º	22	17,05
4º	12	09,30
5º	14	10,85
6º	07	05,42
7º	07	05,42
8º	16	12,40
TOTAL	129	100.00

- Distribuição das Respostas dos Alunos por Semestre - 1995

2. Caracterização dos respondentes

A comunidade consultada apresentou o seguinte perfil:

a) Sexo: 82% dos alunos são do sexo feminino, característica marcante dos cursos de Biblioteconomia no Brasil.

b) Idade: aglutinou-se o resultado em faixas etárias. Dessa forma verificou-se que 55% estavam na faixa entre 17 e 25 anos; 31% entre 26 e 35 anos; 10% entre 36 e 46 anos e 4% com mais de 46 anos.

c) Renda Familiar: 37% situaram-se na faixa de 10 salários mínimos ou mais; 32% entre 4 a 6; 20% entre 7 a 9 e 11% corresponderam àqueles indivíduos com renda entre 1 a 3 salários mínimos.

d) Escolaridade: 60% dos alunos realizaram segundo grau regular; 24% segundo grau técnico; 10% magistério e 2% supletivo.

e) Ano de Conclusão do 2º grau: 40% concluíram o curso entre 1990 e 1994; 19% entre 1985 e 1989; 15% entre 1980 e 1984; 10% entre 1975 e 1979 e os demais em anos anteriores a 1974.

f) Natureza da Escola: 61% dos alunos eram oriundos de escola pública e 34% de escola privada.

Através destes dados foi possível constatar que os alunos do Curso de Biblioteconomia da UFRGS no ano de 1995 eram, em sua maioria, do sexo feminino, com idade entre 17 e 25 anos, com renda familiar de 10 salários mínimos ou mais, tendo concluído seu curso de 2º grau: entre 1990 e 1994 em escolas públicas e em cursos regulares.

3. Conhecimento da profissão e motivação para o curso

A fim de delinear a compreensão dos alunos acerca da profissão de bibliotecário e suas motivações para cursar Biblioteconomia, foi elaborado um conjunto de questões, cujo resultado está descrito a seguir:

Constatou-se que 57% dos respondentes tinham conhecimento prévio do Curso, ao passo que 40%, ao longo do mesmo obtiveram essas informações sobre a profissão e o Curso.

Observou-se, ainda, que ao final do 1º semestre esse conhecimento foi mantido inalterado, já que 55% dos entrevistados afirmaram terem conhecimento sobre as atribuições e atividades de um bibliotecário e 43% dos alunos entrevistados responderam desconhecimento à referida questão, face as disciplinas serem até este semestre muito gerais.

No intuito de especificar o citado conhecimento da profissão, foi solicitado enumerar sete atividades desenvolvidas pelo bibliotecário, onde 59% dos respondentes conseguiram atender plenamente, 6% dos respondentes nada indicaram e outros 10% só conseguiram apontar até quatro atividades.

Os maiores índices de respostas completas aconteceram nos semestres finais (6º, 7º e 8º), o que deve estar relacionado a um conhecimento mais profundo dessas atividades ao final do Curso. Em semestres iniciais (1º e 3º), menos da metade das turmas conseguiram identificar e completar o número de atividades solicitadas.

Os alunos dos dois semestres iniciais apontaram, predominantemente, as atividades de desenvolvimento de coleções como as que caracterizam a função do profissional, expresso através das tarefas de seleção e aquisição de material bibliográfico. Na medida que avançaram no Curso, entre 3º e 6º semestres, as atividades de atendimento ao usuário passaram a ser citadas em maior número pelos respondentes, sendo as mais indicadas a orientação e auxílio dentro do serviço de referência, seguidas de produtos e serviços oferecidos (normalização técnica, comutação bibliográfica, DSI) e finalmente as atividades de divulgação.

Ao final do Curso, 7º e 8º semestres, apareceram as atividades de processamento técnico com maior número de indicações. As atividades administrativas e gerenciais não apareceram como indicações prioritárias na atividade do bibliotecário em semestre algum.

Quando agrupadas as respostas em atividades administrativas, desenvolvimento de coleções, processamento técnico e atendimento ao usuário, verificou-se que este último grupo foi o mais citado, onde se destacou o serviço de referência em todos seus níveis.

Entretanto, se consideradas isoladamente, as atividades mais citadas referiram-se à representação descritiva e temática do material informacional (26% do total de respostas), o que pode caracterizar o perfil do Curso de Biblioteconomia da UFRGS na perspectiva de seus alunos, no momento da consulta.

Quanto às atividades administrativas, apesar de serem as únicas ministradas em quase todos os semestres do Curso, não alcançaram expressão no número de indicações correspondentes ao número de créditos oferecidos, o que pode sugerir alguns problemas como: lacuna ou desequilíbrio dos respectivos programas das disciplinas e inadequação ou deficiência da relação teoria e prática.

Verificou-se que no momento de ingresso no curso, 53% tinham intenção de realizá-lo; 29% entraram no Curso para ver se ele correspondia às suas expectativas; 9% realizaram sua inscrição no curso apenas como forma de ingressar na UFRGS, com o objetivo de pedir transferência para outros cursos e outros 9% por motivos diversos.

Quanto a modalidade de ingresso no curso, 78% se deu através de vestibular, dos quais 62% em primeira opção e 16% em segunda opção. A segunda forma foi como ingresso de diplomado, que corresponderam a 15%; a transferência interna dentro da UFRGS foi responsável pelo ingresso de 5% dos alunos.

Verificou-se que 78% dos alunos não possuíam outro curso superior e 19% já eram graduados.

Observou-se que foi especialmente a partir do segundo semestre que houve um aumento do interesse dos alunos pela profissão de bibliotecário (37%). Por outro lado, identificou-se que 18% dos respondentes não se manifestaram a respeito.

As expectativas dos alunos foram confirmadas ao longo dos semestres: 22% dos alunos demonstraram interesse pelo Curso e 5% pelas possibilidades do mercado de trabalho.

Entre os motivos que levaram os alunos a se interessarem pela profissão encontraram-se a identificação com o curso (16%), potencialidade do mercado de trabalho (12%), grande oferta para realização de estágios extracurriculares (10%), porém, 57% não souberam apontar nenhum motivo especial.

Os alunos cujas expectativas não foram atingidas citaram aspectos negativos no curso (8%), tais como: *desatualização, desorganização, falta de*

dinamismo, professores sem conhecimento didático, ausência de recursos técnicos auxiliares, desmotivação de muitos alunos, etc.

4. Fatores que interferem no desempenho acadêmico

4.1 Externos

Verificou-se maior incidência de aspectos negativos em detrimento dos positivos, nas questões que objetivaram identificar fatores externos positivos e negativos que interferiam no desempenho dos alunos.

Entre os fatores negativos externos identificaram-se: a dificuldade de se conciliar o horário de trabalho com o curso (28%) em função do curso ser diurno e coincidir com o horário comercial. O trabalho incluindo-se neste item atividade profissional intensa, deixando pouco tempo livre para realização de atividades exigidas pelo curso, isto aliado ao fator dificuldades financeiras, ou seja, o trabalho era essencial para a sobrevivência do aluno, mesmo que isto inviabilizasse seu estudo.

Aliado a estes fatores somam-se outros fatores como: problemas pessoais (necessidade de tempo para atender família, marido, filhos, netos, atividades domésticas); problemas de saúde (doenças, perda de familiares, nascimento de filhos), seguindo-se a questão do baixo status profissional e a falta de apoio familiar.

Aqueles alunos que já estavam em contato direto com a profissão conseguiram identificar fatores positivos como a atuação em bibliotecas (2%) e o engajamento em estágio extracurricular (2%).

4.2. Internos

Quanto aos fatores internos interferindo no desempenho dos alunos observou-se que não houve indicação de nenhum aspecto positivo.

Entre os fatores negativos o mais apontado foi a figura do professor (36%) e ainda o curso em si (17%).

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação - Departamento de Biblioteconomia e Documentação. Rua Ramiro Barcelos, 2705, sala 520 - Bairro Santana. CEP 90035-007 - Porto Alegre, RS.

Fone: (051) 316-5336. FAX: (051) 316-5435. <http://www.ufrgs.br/fabico>